



**ATA DA SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA
GRUPO DE TRABALHO NOVA PONTA NEGRA
Criado pelo Decreto Municipal 13.370/2025**

Local: Associação dos Moradores dos Parques Residenciais Ponta Negra e Alagamar - AMPA
Endereço: Rua Praia de Itamaracá, S/N - Ponta Negra, Natal - RN, 59094-510
Data: 29 de janeiro de 2026
Horário: 9h

A **Segunda Audiência Pública sobre o Projeto da Nova Orla de Ponta Negra** tem como finalidade garantir transparência, diálogo e participação popular no processo de construção do projeto.

O cerimonial iniciou os trabalhos cumprimentando o público presente e os convidados: o secretário **Arthur Dutra**, a vereadora **Samanda Alves**, a arquiteta **Ana Luize**, o presidente da AMPA **Kinji Tanaka** e o arquiteto **Luciano Barros**, representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB). Em seguida, apresentou a finalidade da audiência, destacando a importância do diálogo e da transparência para a construção de um projeto melhor para todos, declarando oficialmente aberta a audiência e convidando o secretário Arthur Dutra para uso da palavra.

FALA DO SECRETÁRIO ARTHUR DUTRA

O secretário Arthur Dutra cumprimentou a todos e esclareceu tratar-se do segundo momento da audiência pública, lembrando que a primeira audiência ocorreu no ano anterior. Ressaltou a importância do processo participativo e informou sobre o site desenvolvido pelo Grupo de Trabalho (GT), onde constam todos os detalhes do concurso e das audiências públicas, possibilitando o acompanhamento da população. Destacou que a finalidade do projeto é refletir o que a cidade deseja e garantir o melhor processo possível para todos. Agradeceu a presença da vereadora Samanda Alves e a participação da população. Informou que cada participante teria até três minutos para fala, esclarecendo que toda a equipe técnica permaneceria disponível durante toda a audiência, garantindo a palavra a todos. Explicou a dinâmica da audiência, informando que inicialmente a bancada teria direito à fala e, posteriormente, a população faria uso da palavra.

FALA DA VEREADORA SAMANDA ALVES

A vereadora Samanda Alves cumprimentou a todos e destacou que o vereador **Daniel Valença** e a vereadora **Brisa** acompanharam a primeira audiência

[Handwritten signature]
Daniel Valença

[Handwritten signature]
Brisa

[Handwritten signature]
Samanda Alves

[Handwritten signature]
Luciano Barros

[Handwritten signature]
Kinji Tanaka

[Handwritten signature]
Ana Luize

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

pública e seguem acompanhando o andamento do processo, apesar de não estarem presentes nesta ocasião. Saudou a iniciativa da Prefeitura e relatou sua convivência em Ponta Negra, ressaltando a importância do momento de escuta da população. Fez um apelo para que, quando o projeto estiver pronto, a população tenha voz ativa para contribuir na conclusão, defendendo que o processo seja conduzido com diálogo e transparência, quantas vezes forem necessárias.

RETORNO DA FALA DO SECRETÁRIO ARTHUR DUTRA

O secretário Arthur Dutra retomou a palavra, agradeceu ao presidente da AMPA e lembrou que a população também pode registrar por escrito suas objeções, sugestões e discussões sobre a temática.

FALA DO PRESIDENTE DA AMPA – KINJI TANAKA

Kinji Tanaka agradeceu a todos, falou da importância de se construir uma Ponta Negra melhor e desejou que todo o processo seja resolvido da melhor forma possível.

FALA DA ARQUITETA ANA LUIZE LAMAS

A arquiteta Ana Luize cumprimentou a todos, saudou os membros da mesa e relatou que morou em Ponta Negra durante a infância, afirmando possuir grande carinho pela comunidade. Esclareceu que o projeto ainda não está pronto e que será desenvolvido por meio de concurso público. Informou que, juntamente com o IAB, o concurso está sendo organizado da melhor forma possível para garantir ampla participação dos urbanistas. Destacou que o decreto apresenta premissas iniciais, que poderão ser ampliadas conforme as discussões realizadas nas audiências públicas.

FALA DO ARQUITETO LUCIANO BARROS

Luciano Barros cumprimentou a todos, agradeceu a confiança da Prefeitura do Natal e destacou a qualificação do concurso público. Ressaltou que o concurso busca coletar dados, ouvir os anseios da população e compreender o alcance da região da Orla de Ponta Negra. Informou que será formada uma comissão de reconhecimento e declarou estar satisfeito com a decisão da Prefeitura.

APRESENTAÇÃO DAS PREMISSAS – ANA LUIZE LAMAS

Ana Luize apresentou as **nove premissas do projeto**, com apoio de slides, sob o tema “A Nova Orla de Ponta Negra: Construindo o Futuro Juntos”. Explicou a composição do Grupo de Trabalho, com coordenação da SEPAE e desenvolvimento conjunto com as demais secretarias. Apresentou a área do projeto e a planta atualizada da SEMURB, demonstrando os setores de uso e

Handwritten signatures and notes:
- A large stylized signature, possibly "Ana Luize".
- A signature that looks like "Luciano".
- A signature that looks like "Arthur".
- A signature that looks like "Kinji".
- A signature that looks like "M".
- A signature that looks like "Ponta Negra".
- The number "2" is written near the bottom right.

ocupação da orla: setores 1, 2 e 3 – pesca artesanal; setor 4 – práticas comerciais. Detalhou as premissas: caminhabilidade; respeito à topografia; mais verde e sombra; sustentabilidade; acessibilidade universal; identidade cultural; lazer e convivência; exploração econômica com responsabilidade; e resiliência costeira. Falou ainda sobre os pontos do concurso do IAB e a busca pela melhor proposta para Ponta Negra.

PLANO DE TRABALHO – LUCIANO BARROS (IAB)

Luciano Barros apresentou o plano de trabalho, com foco na PPP de Iluminação Pública e Serviços Digitais. Explicou a estrutura em quatro fases, o estudo de viabilidade técnica, os prazos previstos, a composição da comissão julgadora, a premiação do concurso e a priorização da qualidade em detrimento do preço. Citou o concurso de Fortaleza como referência e informou que haverá evento de divulgação dos vencedores.

FALA DO ARQUITETO FABRÍCIO AMORIM (IAB)

Fabrício apresentou a proposta das oficinas participativas, destacando que a população participará ativamente. Explicou a metodologia das oficinas, os horários, a divisão em grupos, o uso de mapas, a identificação de espaços positivos e problemáticos, a construção de linhas do tempo, murais de desejos, desenhos de propostas e elaboração de cartas sobre o futuro da orla, culminando em relatório para subsidiar o concurso.

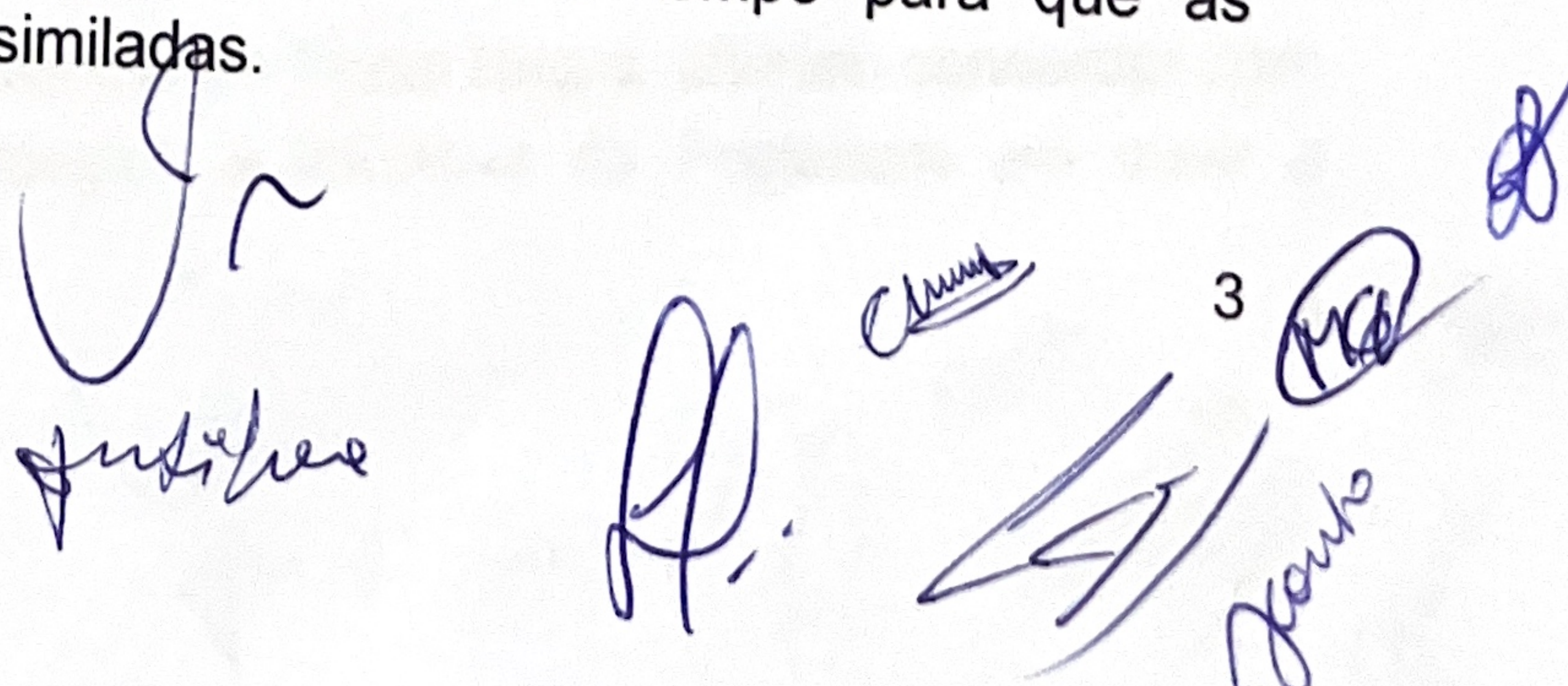
O secretário Arthur Dutra informou que as inscrições para participação já estão abertas, inclusive para quem não pôde comparecer à audiência.

PARTICIPAÇÃO POPULAR

VEREADOR DANIEL VALENÇA:

Cumprimenta a todos e parabeniza o secretário. Destaca a necessidade de incluir outros segmentos, como os food trucks. Ressalta que o relatório de monitoramento precisa ser divulgado, especialmente em relação ao que a praia comporta e ao que não comporta, para evitar que decisões futuras sejam desfeitas ou ocorram imprevistos.

Aponta como ponto importante a exploração econômica, defendendo a garantia de igualdade aos trabalhadores, bem como a definição clara da contrapartida da parceria público-privada e do acesso aos equipamentos. Demonstra preocupação com a questão dos prazos, solicitando tempo para que as informações possam ser melhor assimiladas.



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, a signature in the center, and several initials and marks on the right, including a circled 'M' and a signature with the number '3' next to it.

Sugere a realização de uma terceira audiência pública para ampliar a comunicação e reforça a importância de uma maior participação da comunidade. Parabeniza novamente pelo momento de escuta da população.

Acrescenta ainda a preocupação com a acessibilidade, sugerindo a possibilidade de um bondinho para facilitar o acesso de pessoas até a praia. Agradece o espaço e reforça os cumprimentos pela iniciativa.

CLARICE TEIXEIRA

Clarice Teixeira cumprimentou a todos, falou sobre a importância da proximidade entre gestores e população, elogiou o vereador Daniel Valença por destacar a questão da acessibilidade e afirmou que o futuro da orla pertence à população. Relatou sentir falta da presença dos gestores e ressaltou a necessidade de mudanças na orla.

JOÃO BATISTA – AMBULANTES

João Batista manifestou preocupação com o que acontecerá após a reforma da orla, relatando perseguições por parte de secretarias e afirmando que os ambulantes são trabalhadores. Colocou-se como porta-voz da categoria e questionou o que acontecerá com os trabalhadores após a reforma. Pediu a criação de um protocolo de consulta e agradeceu.

JOSÉ LEANDRO – AMBULANTE

José Leandro cumprimentou a todos, concordou com João Batista e afirmou pensar muito no futuro. Demonstrou preocupação com o “amanhã” e pediu que os ambulantes, enquanto microempreendedores, sejam mais considerados. Agradeceu a oportunidade.

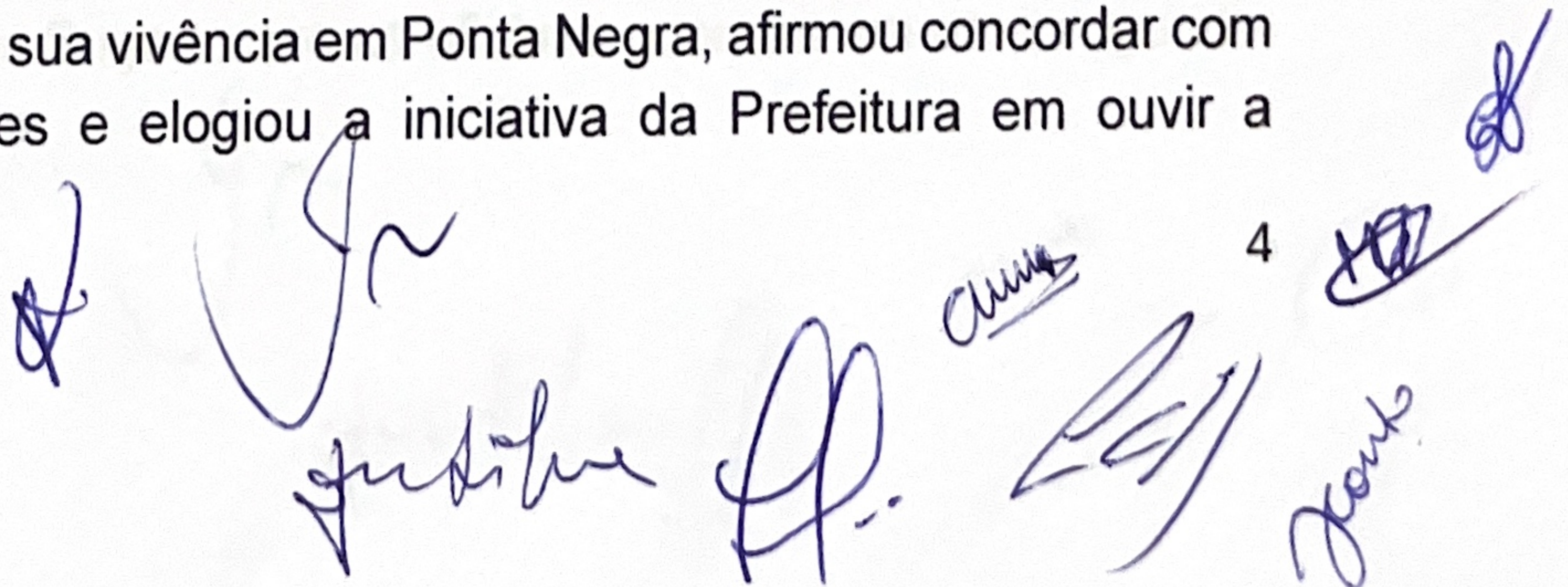
ANDREIA RIBEIRO – MORADORA

Andreia Ribeiro cumprimentou a todos, citou exemplos das orlas de João Pessoa e destacou o quanto a orla de Ponta Negra precisa de mudanças. Considerou o concurso uma ótima ideia e defendeu que a transformação seja para melhor.

O secretário respondeu que o processo ainda está na fase do concurso e que, posteriormente, terão início as obras e demais etapas.

GRACE GOSSON – PRESIDENTE DO SINDICATO DE HOTÉIS, BARES E RESTAURANTES

Grace Glosson falou sobre sua vivência em Ponta Negra, afirmou concordar com muitas das falas anteriores e elogiou a iniciativa da Prefeitura em ouvir a



4

população. Destacou a importância do básico bem-feito, como iluminação e segurança pública, pediu manutenção e melhoria da iluminação e reforçou a importância do espaço para empreendimentos que geram emprego e renda, solicitando prazos razoáveis no concurso.

MARIA CRISTINA – CONSELHO FISCAL DA AMPA

Maria Cristina agradeceu a todos, informou fazer parte do conselho comunitário e ser moradora. Falou sobre a diferença entre a Ponta Negra do passado e a atual, demonstrou preocupação com a capacidade da orla para tantas transformações e pediu que o crescimento seja pensado com delicadeza. Manifestou preocupação com estacionamentos e citou Fortaleza como exemplo que merece cautela.

PEDRO – MESTRE DO GRUPO FOLCLÓRICO CONGO DE CALÇOLA

Pedro cumprimentou a todos, afirmou morar em Ponta Negra, elogiou o projeto e expressou o desejo de que ele saia do papel. Questionou os prazos, pediu atenção à ventilação da praia por causa do calor e desejou sucesso ao projeto.

LIA ARAÚJO – CONSELHO COMUNITÁRIO DE PONTA NEGRA

Lia Araújo cumprimentou a todos, apontou a ausência de informações claras sobre a gestão público-privada, pediu divulgação de dados nos portais oficiais e ressaltou a necessidade de garantir condições de trabalho, fornecimento de água, segurança e iluminação. Sugeriu que os projetos sejam apresentados previamente à comunidade e destacou a importância de participação efetiva da população, especialmente no pós-temporada.

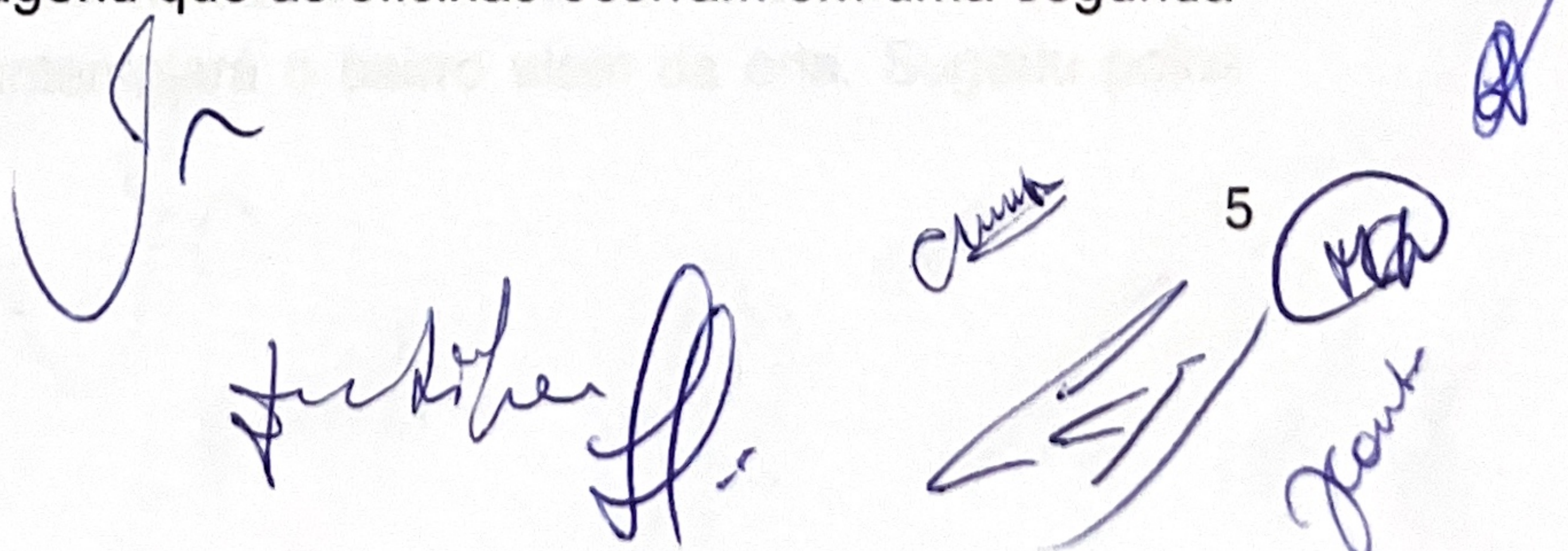
EVANDRO FILHO – MORADOR

Evandro Filho cumprimentou a todos, falou sobre sua atuação no empreendedorismo e relatou sentir tratamento hostil por parte da SEMURB. Defendeu mais diálogo e educação com os trabalhadores. Questionou como ficará a situação dos quiosques que passam de pai para filho e como poderão concorrer legalmente. Pediu apoio em relação à ouvidoria, relatando dificuldade de contato.

O secretário respondeu que a SEMURB garantirá o acesso de todos e que as demandas serão encaminhadas à ouvidoria.

ALDEMIR HENRIQUE

Aldemir Henrique cumprimentou a todos e questionou se o projeto contemplará drenagem e acessibilidade. Sugeriu que as oficinas ocorram em uma segunda-feira, em vez de quinta-feira.



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large 'Jn' and a signature that appears to be 'Aldemir Henrique'.

O secretário concordou com a mudança da data e informou que a acessibilidade já está sendo trabalhada, inclusive antes da reurbanização, e que a questão da drenagem será divulgada nos próximos meses.

KAROL FARKAT – ARQUITETA

Karol Farkat cumprimentou a todos e manifestou preocupação com a exploração econômica. Leu um texto defendendo que o tema seja amplamente discutido com a população. Sugeriu que ao menos um arquiteto da comissão seja indicado pela universidade e criticou o prazo de seis dias úteis para análise de propostas, considerando-o insuficiente. Afirmou que a audiência só se concretiza após ouvir efetivamente a população.

O secretário informou que haverá uma terceira audiência pública justamente para esse fim. Luciano Barros explicou que a metodologia é padrão nos concursos do IAB, mas que pode haver flexibilizações.

FERNANDO PRAZERES – MORADOR

Fernando Prazeres afirmou que a Vila de Ponta Negra precisa de manutenção e atenção. Relatou problemas de infraestrutura, transporte, lazer e educação, sugerindo a criação de um mercado de peixes à beira-mar.

ANDREIA SOUZA – MOVIMENTO MULHERES NA CONTRAMÃO

Andreia Souza cumprimentou a todos, afirmou ser mulher negra e ressaltou que Ponta Negra não é apenas cartão-postal. Falou sobre dificuldades de locomoção dos trabalhadores, pediu humanização no processo, atenção à população local e que os trabalhadores da obra sejam moradores da vila. Foi aplaudida.

ARMANDO DOS SANTOS – COLÔNIA DE PESCADORES

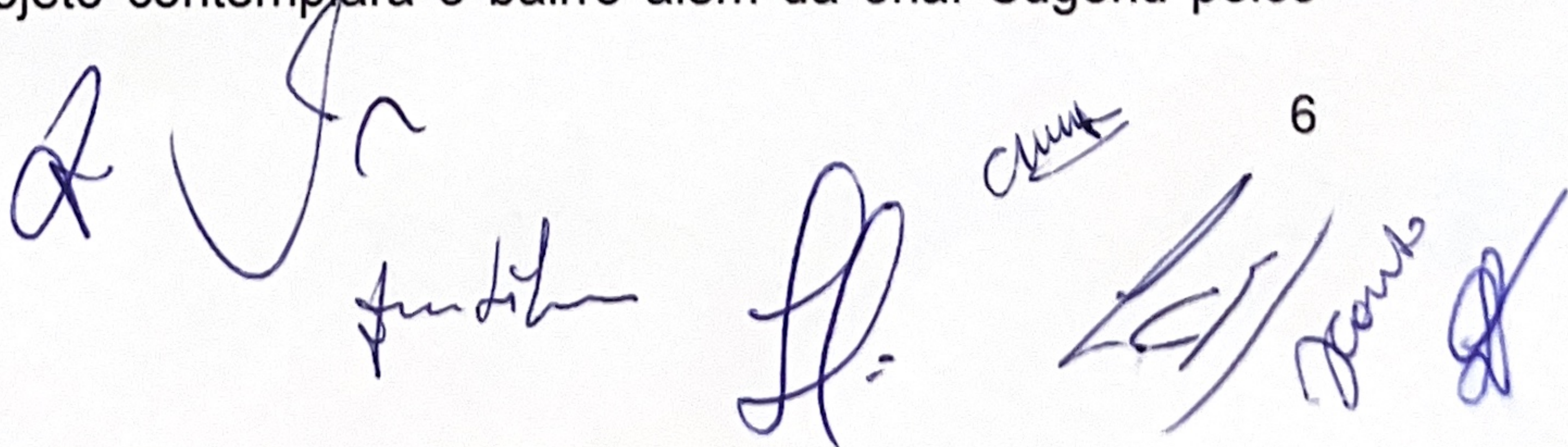
Armando dos Santos cumprimentou a todos, destacou a luta dos pescadores e pediu que a cultura e o futuro da pesca sejam preservados. Demonstrou preocupação com os impactos da obra para a categoria.

JEANE RIBEIRO – ASSOCIAÇÃO DE FOOD TRUCKS

Jeane Ribeiro cumprimentou a todos e afirmou que os trabalhadores não pedem favor, mas o cumprimento das políticas existentes. Pediu espaço adequado, vagas, iluminação, segurança, respeito aos pequenos comerciantes e integração definitiva no projeto. Solicitou acompanhamento de todas as etapas e inscrições.

THIAGO AYRES – CASA AYRES

Thiago se apresentou, informou ser natalense e morar há 20 anos na Inglaterra. Questionou como o projeto contemplará o bairro além da orla. Sugeriu polos



6

gastronômicos na Vila de Ponta Negra, apoio ao pequeno empreendedor e participação de arquitetos e artistas visuais locais.

ANA MARIA – LOCATÁRIA DE MESAS

Ana Maria cumprimentou a todos, afirmou ser nascida e criada na Vila de Ponta Negra e questionou o futuro dos locatários, dizendo não ter visto o tema no projeto. Pediu atenção da Prefeitura aos buracos nas ruas da vila.

O secretário Arthur informou que as demandas do dia a dia no que tange ao ordenamento da faixa de areia devem ser encaminhadas à SEMURB.

YUNO SILVA – MOVIMENTO SOS PONTA NEGRA

Yuno Silva falou sobre acessibilidade, drenagem, esgoto, desapropriações, rampas adequadas, calçadão, manutenção da engorda da praia, segurança, trânsito, ciclovias, esportes e banheiros públicos, citando o Rio de Janeiro como referência.

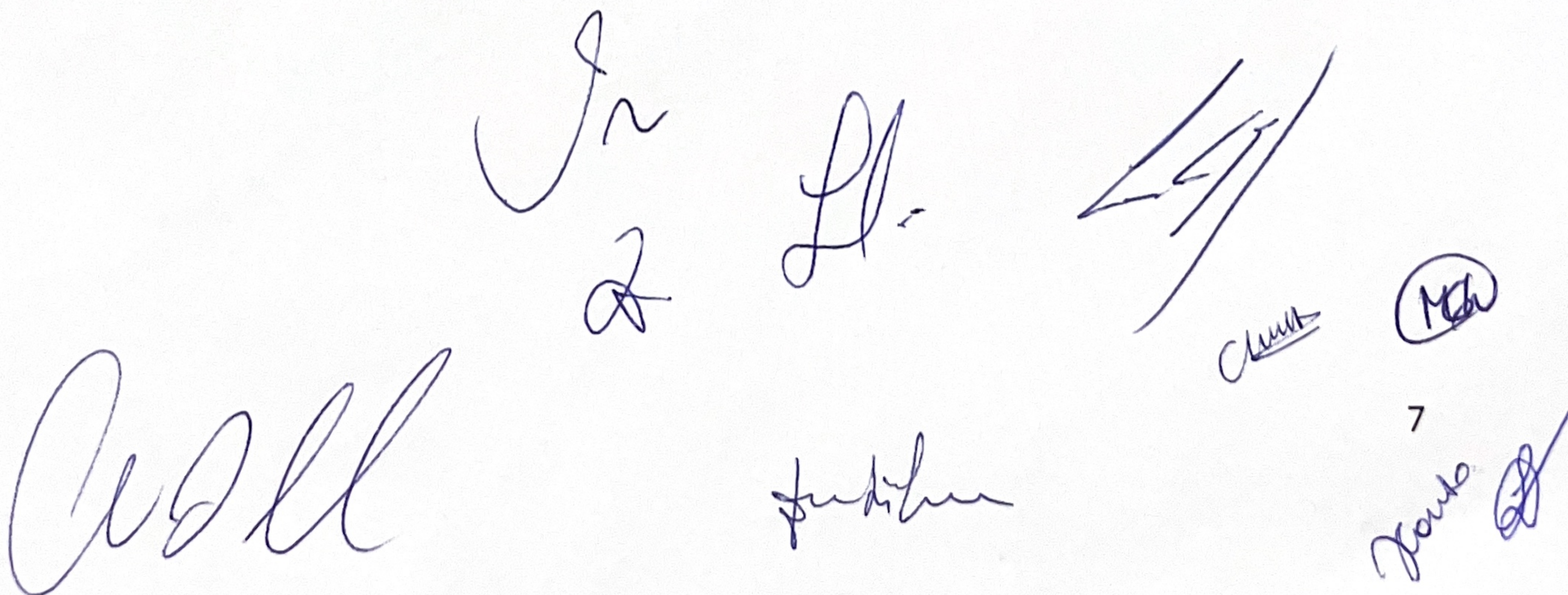
WINNIE KNOX – PROFESSORA DA UFRN

Winnie Knox cumprimentou a todos, afirmou morar há 30 anos na Vila de Ponta Negra e pediu resolução urgente da drenagem antes de qualquer intervenção. Defendeu limites claros para as reformas, participação efetiva da população no concurso e um cronograma participativo mais eficiente.

ENCERRAMENTO

O secretário Arthur Dutra agradeceu a todos, afirmou que a audiência trouxe contribuições relevantes e que todas as propostas serão analisadas. Destacou que o projeto está sendo construído para o natalense e para a cidade, reforçando que uma Ponta Negra boa para quem mora nela será boa para quem visita. Informou que haverá reunião com o IAB para encaminhamentos práticos e reforçou os canais eletrônicos de participação.

O cerimonial agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a **Segunda Audiência Pública da Nova Orla de Ponta Negra às 12h26.**



Handwritten signatures of participants and officials, including a large signature on the left, several smaller ones in the center, and a signature on the right with the number 7 below it.